

## Prevenir é o foco dos auxiliares e técnicos de enfermagem do trabalho

*Orientação para minimizar os riscos é fundamental*

**A**s atividades são basicamente as mesmas, o que muda é o segmento de cada empresa. Estamos falando dos auxiliares e técnicos de enfermagem do trabalho – profissionais que buscam uma forma de prevenir e minimizar os riscos à saúde dos trabalhadores, nas empresas.

O trabalho desses profissionais vai além da assistência realizada em instituições hospitalares. É identificado pelo propósito de “cuidar” da saúde. Eles se preocupam, diariamente, com a prevenção dos riscos que cada empresa pode oferecer aos seus funcionários. Trabalham em equipe, sob a supervisão do enfermeiro do trabalho e com o suporte de engenheiros, médicos e técnicos de segurança do trabalho – todos fazem parte do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho). São preocupados com a saúde ocupacional.

Agora, mais detalhadamente, saiba o que fazem os auxiliares de enfermagem do trabalho dos Correios e do Frigorífico Minerva; e os técnicos da Petroquímica União e da Johnson & Johnson.

Antônio Tudella Celeghini, 64, é auxiliar de enfermagem do trabalho desde 1980. Está há sete anos nos Correios. “Optei por essa área, porque nos anos 80 era um mercado muito fácil. Hoje não é mais assim”. No dia-a-dia nos Correios, Celeghini realiza exames para investigar doenças



**Antônio Tudella Celeghini, auxiliar de enfermagem do trabalho dos Correios**

ocupacionais pré-existentis, exames pré-admissionais e demissionais, exames para mudança de função e exames de retorno ao trabalho após afastamento pelo INSS. E, também, orienta todos os profissionais que passarão por perícias e, quando há campanha de vacinação, passa em todos os setores fazendo o trabalho de conscientização.

Tudella, como é conhecido nos Correios, atua no prédio da Vila

Leopoldina, na Capital, onde trabalham, aproximadamente, 3.550 funcionários e mais alguns terceirizados. "Existe uma grande demanda de serviço, pois a empresa é muito grande".

Para suas atividades, Tudella procura sempre reger suas funções com base no MANPES (Manual de Pessoal – dispõe sobre a hierarquização de atestados e exames de aptidão). As ocorrências mais comuns entre os trabalhadores dos Correios, em sua maioria carteiros, são exposições ao sol, cães e ocorrências de assaltos, entre outros acidentes não tão rotineiros. "Quando o profissional sofre afastamento, ele vem meio desorientado; então eu procuro dar o melhor através da minha assistência. Fiscalizo o porquê do afastamento; investigo todas as situações que levaram àquele acidente de trabalho; onde começou, até chegar a uma conclusão e encaminhá-lo novamente à perícia. Procuro atender e orientar com precisão. Dar a melhor assistência".

Tudella afirma com muita convicção que não tem vontade de trabalhar em uma instituição hospitalar, pois se dedicou a vida inteira à enfermagem do trabalho. "Eu posso até trabalhar em hospitais, mas prefiro a prevenção da saúde do trabalhador", destaca.

#### **"Temos que cumprir as legislações de forma supervisionada"**

Técnica em enfermagem do trabalho, Silvana Botossi de Campos, 41, está na Johnson & Johnson há 20 anos, em São José dos Campos (91Km da Capital). A princípio como auxiliar de enfermagem do trabalho, e agora, como técnica de enfermagem do trabalho. "Acho a área preventiva muito interessante, pois traz qualidade de vida para todos nós".

De acordo com Campos, a maior preocupação do profissional técnico de enfermagem do trabalho é, de maneira supervisionada, "fazer cumprir todas as legislações pertinentes à área e as da empresa, além de satisfazer o cliente",

evidência.

A relação com o enfermeiro do trabalho deve e é primordial que seja sincronizada. É uma das coisas que nunca mudará na enfermagem. "É ele que direciona e orienta para toda realização do meu trabalho".

Para a execução de suas atividades, Campos considera muito importante que a empresa esteja, também, preocupada com a saúde dos empregados. "Deve-se investir em equipamentos que dêem o suporte necessário para a melhoria dos cuidados à saúde do trabalhador. Quando a empresa atende todas as legislações, dá mais segurança na realização de nossas atividades diárias, e transmite confiança aos nossos empregados", conclui.

#### **Saúde ocupacional exige conhecimento sobre os riscos de cada empresa**

Cláudio José da Silva, 39, é técnico de enfermagem do trabalho na Petroquímica União SA, em Santo André – ABC. "Fui auxiliar de enfermagem do trabalho por 13 anos. Meu primeiro emprego foi em indústria metalúrgica em 1990. Na Petroquímica União, atuo há seis anos, sendo que há quatro anos como técnico de enfermagem do trabalho".

Silva optou por buscar a área ocupacional por ter como foco principal, em sua opinião, a saúde. "Temos a oportunidade de oferecer informações para orientar o trabalhador e, conseqüentemente, seus familiares e a comunidade quanto à situação de sua saúde". Na Petroquímica União, Silva e sua



**Silvana Botossi de Campos, técnica de enfermagem do trabalho na Johnson & Johnson**



**Cláudio José da Silva, técnico de enfermagem do trabalho na Petroquímica da União S/A**

---

## É importante o respaldo da empresa

---

equipe do SESMT têm como propósito de trabalho, prevenir e eliminar ou pelo menos minimizar os riscos de acidentes por doenças ocupacionais. "Na saúde ocupacional, o objetivo é dominar o conhecimento sobre os riscos e perigos ocupacionais, podendo assim, estabelecer metodologias, protocolos e critérios para um programa eficaz de gestão preventiva de saúde." "Nós, técnicos, somos peças fundamentais no registro dos dados", ressalta Cláudio.

"A maior preocupação é estar atento a possíveis riscos à saúde do funcionário, para poder intervir. Como somos, em geral, os primeiros captadores de informação na saúde, auxiliamos o diagnóstico precoce", aponta o técnico de enfermagem. "Normalmente, somos poucos nas indústrias, surgindo assim, a necessidade de sermos coesos, éticos, trabalhar em sinergia e em equipe, para conseguirmos melhores resultados. A empresa tem que prezar pela segurança do trabalhador, o investimento é fundamental; assim como nós precisamos estar atualizados com as legislações vigentes da área e aos protocolos da empresa", relata.

Segundo Silva, na sua área, a maior dificuldade é estar atento à necessidade de capacitação, para manter a credibilidade. Ainda de acordo com ele, o trabalho se torna gratificante quando os colaboradores compreendem a orientação e a aplicam na prática.



**Marcelo Siqueira, auxiliar de enfermagem do Frigorífico Minerva S/A**

**O perigo de errar é iminente, mas isso não é motivo para infringir as leis**

Há 10 anos na saúde ocupacional, Marcelo Siqueira, 42, atualmente trabalha no Frigorífico Minerva S/A, em Barretos (interior de São Paulo),

como auxiliar de enfermagem do trabalho. "Prestar atenção na saúde dos trabalhadores e assisti-los em uma empresa sempre me chamou atenção, por isso, aceitei o desafio", conta ele.

Sempre com base nos preceitos éticos e legais, e sob supervisão do enfermeiro do trabalho, Siqueira realiza as seguintes atividades: controle de absenteísmo, PCMSO, curativos, sinais vitais, medicações sobre prescrição médica, cursos e palestras voltados à orientação dos colaboradores sobre saúde e qualidade de vida; orientação quanto ao uso correto de EPIs; auxilia na montagem do serviço de saúde do trabalhador; presta atendimento aos colaboradores e registra em documentos específicos, de acordo com as exigências legais. Entre outras atividades voltadas para a promoção da saúde e prevenção de acidentes de trabalho. "Como auxiliar de enfermagem do trabalho sou preocupado em garantir a proteção dos colaboradores contra todos os riscos ocupacionais e permitir o mais elevado nível de bem-estar físico e mental", destaca.

Diante de tantas situações que ocorrem no dia-a-dia do profissional da saúde do trabalho – ele não deve fugir, em momento algum, daquilo que o protege: a lei. "Não é necessário desprezar legislações, quando se exerce as atividades com justiça, competência, responsabilidade e honestidade, sempre pensando no ser humano. E, acima de tudo, nos preceitos legais e éticos da enfermagem", avalia.

No Frigorífico Minerva, Siqueira se depara com algumas doenças diárias, comuns na sua rotina de trabalho: ferimentos corto-contuso, Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho (DORT), contusão com hematomas, queimaduras e acidentes oculares. Mas supre esses problemas pelo prazer de ajudar os colaboradores e saber que sua presença como auxiliar de enfermagem do trabalho é vital para a promoção da segurança e saúde de todos. ■